

Medicina Veterinária

Avaliação do perfil hematológico e bioquímico clínico de cães e gatos provenientes do programa de castração do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras entre os anos de 2022 e 2024

Letícia Cordeiro Terra - Graduanda do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA, PIVIC-UFLA – leticia.terra@estudante.ufla.br

Lucca Gomes Navarra - Graduando do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA, PIVIC-UFLA – lucca.navarra@estudante.ufla.br

Maria Luísa de Souza Rodrigues - Graduanda do 5º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA, PIVIC-UFLA – maria.rodrigues8@estudante.ufla.br

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor de Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/FZMV/UFLA – nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A ovariectomia e a orquiectomia, conhecidas popularmente como castração de fêmea e de macho, respectivamente, são medidas cirúrgicas preventivas que trazem benefícios à saúde dos animais, evitando enfermidades em mamas e sistema reprodutor. No Brasil, ocorre, cada vez mais, o aumento do número de cães e gatos abandonados nas ruas e, conseqüentemente, uma reprodução descontrolada e propagação de doenças. Diante disso, nota-se a importância dessas cirurgias em termos de saúde pública, sendo necessário uma avaliação pré-operatória, cuja finalidade é identificar doenças e disfunções que possam comprometer os cuidados do período perioperatório. O objetivo deste trabalho é classificar o perfil e as possíveis alterações em hemogramas e em exames bioquímicos séricos de cães e gatos provenientes do programa de castração do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HV-UFLA). Para isso, os dados foram obtidos dos prontuários clínicos de janeiro de 2022 a junho de 2024. Como critério de exclusão, desconsideraram-se as fichas com dados incompletos. No total, foram 32 animais castrados, sendo 14 cadelas, 10 cães, sete gatas e um gato. De 14 cadelas, cinco apresentaram alteração em hemograma, sendo uma com eritrocitose; duas com eosinofilia e monocitopenia; uma com eosinopenia e trombocitopenia; e uma com neutropenia. Já de sete gatas, quatro apresentaram alterações hematológicas, uma com leucocitose; uma com leucopenia; uma com leucopenia e linfopenia e uma com leucopenia e neutropenia. Em relação aos machos, de 10 cães, um estava com trombocitopenia e outro com eritrocitose. Já o único gato, também estava com eritrocitose. Analisando os exames bioquímicos, 23 estavam normais e nove alterados. Uma cadela apresentou proteínas totais diminuídas; três gatas com Fosfatase Alcalina (FA) e glicose diminuídas e Gama Glutamil Transferase (GGT) aumentada; e cinco cães com FA diminuída, ureia e Alanina Aminotransferase (ALT) aumentados. Diante disso, a alteração hematológica mais frequente foi a leucopenia e, no bioquímico, foi a FA diminuída. Exames complementares aliados à avaliação física são essenciais para analisar o estado geral do animal pré-cirúrgico. Tais exames auxiliam a equipe cirúrgica a se antecipar a quaisquer alterações que possam ocorrer no transoperatório, além de influenciarem na escolha dos anestésicos utilizados em cada caso, garantindo, assim, o bem-estar dos animais.

Palavras-Chave: Castração, Hematologia, Bioquímico.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/u11q2Txlcaw>